

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilariño, Mataduços, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damilão</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 70\$00			
Colónias . . . . . 50\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

1 DE DEZEMBRO DE 1640

Na próxima segunda-feira é comemorado um dos feitos bastante emocionante da História de Portugal — o 1.º de Dezembro de 1640 — em que, após um prolongado vexame do jugo estrangeiro, meia dúzia de patriotas ergueram com heroísmo, bem alto, a independência da Pátria querida, expulsando do território português os seus inimigos e castigando com severidade os traidores.

Recordando tão gloriosa data, os portugueses revigoram cada vez mais o sagrado amor à Pátria, oferecendo-lhe todos os sacrificios para a engrandecer e exaltar dignamente, guardando o próximo dia 1 como merecido feriado nacional!

### CARDOSO MARTA

Tem passado bastante doente, na sua residência em Lisboa, o ilustre poeta e escritor sr. Cardoso Marta, nosso velho amigo e colaborador do «Ecos».

Segundo notícia dos diários, sabemos que o professor Cardoso Marta está livre de perigo, experimentando por isso nos últimos dias algumas melhoras, pelo que sinceramente folgamos e desejamos o seu rápido e completo restabelecimento.

### VISCONDE DE SEABRA

No século XIX viveu o insigne jurista Visconde de Seabra, que escreveu o Código Civil, ainda em vigor, e foi académico e político dos maiores do seu tempo.

Mogofores, povoação do concelho de Anadia, onde o egrégio português viveu e a quem prestou os mais relevantes serviços, acaba de o homenagear com um monumento que foi no passado domingo inaugurado, com a assistência de individualidades do Governo, da política e das universidades.

## Temporais da vida

Meu barco fez-se ao largo, barra fora, sulcando o mar bravio, enfurecido. Segui a comandá-lo, muito embora partisse sem destino conhecido.

Eu não meditei bem, naquela hora, na aventura em que assim fui envolvido. E tive então uma ideia tentadora, derivar como naufrago perdido!

Passei meses e anos sobre o mar açóitado p'los duros vendavais, até que à Pátria resolvi voltar.

Certifiquei-me mais, e muito mais, que ainda são pior's de suportar, da vida os rigorosos temporais!

# A futura Estação de Cacia OU AGORA, OU NUNCA!

Como é sabido, o apeadeiro de Cacia foi criado em 1 de Agosto de 1899, tendo, portanto, 53 anos de existência. A sua criação deveu-se à influência política e social do venerando patricio e glória do fóro português, que foi o Juiz Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, o qual, em dado momento, apelou para a operosa colónia caciense residente em Lisboa e outros pontos do País que, pronta e patrioticamente, lhe garantiu os fundos necessários para a realização de tão desejado melhoramento.

Em 1908, isto é, 10 anos após, por iniciativa de outro patricio, o cidadão Manuel Nunes Ferreira, já falecido, os naturais de Cacia residentes em Lisboa e arredores, representaram à C. P., pedindo a transformação daquele apeadeiro em Estação, conseguindo-se apenas, com esta diligência, a paragem de mais um combóio, o n.º 11, a partir de 1 de Julho de 1909.

Várias tentativas ainda foram feitas, porém, isoladamente até que, chegado o ano de 1916, o movimento em prol da estação se generalizou a vários sectores da actividade comercial extra e intra-muros, pois várias casas de Lisboa com negócios de cereais, legumes, ovos e criação, e comerciantes de Cacia, Murtosa, Angeja e outras localidades entretiveram com a C. P. atuada correspondência apoiando calorosamente a preconizada elevação do apeadeiro a estação.

Paralelamente a toda esta actividade, representaram também, por sua vez, à C. P. e ao Ministro do Fomento, as 6 Juntas de Freguesia da região interessada, representação que foi sinceramente apoiada pela Direcção Fiscal dos Caminhos de Ferro, cujo director, o engenheiro Policarpo de Lima, muito se esforçou pela consecução do que ele reputava uma das pouquíssimas coisas justas que até à data tinham passado pela sua repartição.

E já que estamos fazendo História documentada, é dever nosso pôr o leitor ao facto do conteúdo das representações ante-mencionadas que é como segue:

empresaria ferroviária do país um despropósito de visionários, mas tão somente a satisfação da mais instante necessidade económica das freguesias acima referidas, ou seja o natural complemento dum programa de realizações apenas iniciado pela Companhia ao fundar, há 17 anos, o actual apeadeiro.

Cacia, 7 de Fevereiro de 1916

**Junta de Paróquia de Cacia**  
Presidente, Ventura da Silva; vogais, Francisco Simões Dias, Francisco Joaquim Mendes e Manuel Eusébio Pereira.

**Junta de Paróquia de Angeja**  
Presidente, Manuel Rodrigues Alves de Almeida; vogais, Manuel Alves da Silva, Francisco António Nogueira e Silva e Vicente Carlos Souto Alves.

**Junta de Paróquia de Frossos**  
Presidente, António Rodrigues Castanheira; vogais, Manuel Dias da Fonseca, António Rodrigues Sequeira e Ricardo Nunes Martins.

**Junta de Paróquia de S. João de Loure**  
Presidente, José Martins Ferreira; vogais, Manuel Nunes Dias Sequeira e Clemente Lopes Branco.

**Junta de Paróquia de Fermelã**  
Presidente, José de Almeida Salgado; vogais, Francisco Dias Baptista e José Nunes Ribeiro.

**Junta de Paróquia de Albergaria-a-Velha**  
Presidente, Albérico Ferreira Lopes; vogais, Manuel Dias Andrade e Artur Marques Coelho.

**1.ª Representação**  
Ex.º Sr. Presidente da Comissão Executiva da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses:

As Juntas de paróquia de Cacia, Angeja, Frossos, S. João de Loure, Fermelã e Albergaria-a-Velha, compenetradas das vantagens e benefícios que para esta laboriosíssima região representa o melhoramento da elevação do apeadeiro de Cacia a estação; perfilhando com entusiasmo a representação que, visando idêntico objectivo, foi entregue em 1908 à Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pela numerosíssima colónia de filhos destas freguesias residentes em Lisboa e arredores; apoiando, estimulando e orientando o movimento de renascimento económico local que na actual conjuntura é um facto palpável ao alcance do mais ligeiro exame;

pedem vênias para instar junto de V. Ex.ª pelo deferimento daquela representação, conscias de que não solicitam da primeira

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
L I S B O A

Junta de Paróquia de S. João de Loure

Presidente, José Martins Ferreira; vogais, Manuel Nunes Dias Sequeira e Clemente Lopes Branco.

**2.ª Representação**  
Ex.º Sr. Ministro do Fomento:

As Juntas de paróquia de Cacia, Angeja, Frossos, Fermelã, S. João de Loure e Albergaria-a-Velha, pedem vênias para solicitar os bons officios de V. Ex.ª junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, afim de, sem prejuizo das formalidades legais e a bem dos interesses económicos da região que representam, se promover a urgente elevação do apeadeiro de Cacia a estação, o qual com o limitado serviço que presentemente desempenha constitui o maior entrave ao desenvolvimento do progresso material das freguesias que serve.

Já em 1908 este assunto foi objecto duma representação à Companhia por parte das colónias daquelas paróquias residentes em Lisboa, representação que perfilhamos e juntamos cópia, tendo a Companhia estudado a pretensão com todo o desenvolvimento e solicitude.

(Conclui na 2.ª página)

## ECOS & NOTÍCIAS

### A CRISE DA IMPRENSA

Agrava-se cada vez mais a crise da Imprensa, principalmente a vida dos jornais da província, sem que os poderes públicos tivessem, até agora, determinado quaisquer medidas para lhe acudir ou atenuar os seus males.

Os encargos são cada vez maiores, o que dificulta as publicações periódicas, entre as quais, algumas com longos anos de existência e consideradas de bem servir a causa pública e a vida social da nação, tal como sucede agora ao nosso camarada «O Democrata», semanário que durante 45 anos tem pugnado pelas prosperidades de Aveiro e defendido com elevado patriotismo o ideal republicano, anuncia no seu último número suspender a publicação no dia 27 de Dezembro.

Lamentamos o desaparecimento do distinto colega, que bastante lutou para manter-se.

### NOVO TIPO DE PÃO

No decreto n.º 38.850 que estabeleceu o regime cerealífero para 1952-53 previu-se o fabrico de farinha de tipo especial extra, destinada à indústria de confeitaria e pastelaria, a usos culinários e ao fabrico de pão de qualidade superior e dos produtos afins do pão.

Depois de aturados ensaios práticos feitos nas moagens e em muitas padarias de Lisboa, Porto e Coimbra, sob a orientação técnica do Instituto Nacional do Pão, vai proceder-se, a partir do princípio de Dezembro, à distribuição da farinha aos industriais de panificação.

Proporcionar-se-á, assim, ao consumidor um novo tipo de pão de qualidade realmente superior, sem prejuizo dos tipos de consumo habitual. O novo fabrico dependerá, por isso, de autorização a conceder às padarias convenientemente apetrechadas.

### UMA QUADRA

Por certo hás-de achar um dia Um coração em ternura, Que será tua alegria, Teu amor... tua ventura...

Luís Octávio (bras.)

### PARECE ANEDOTA

Uma senhora caridosa dava esmola a um pobre coxo que pedía nas ruas:

—Coitado! Deve ser um grande desgosto ser coxo. Mas consolle-se, que podia ser pior. Se fosse cego, por exemplo, a sua sorte seria muito pior.

—Tem razão, minha senhora. Olhe que durante a semana passada, fui cego, e só me davam botões e moedas estrangeiras.

## Quere comprar barato?

Compre na firma

**SOUSA & MENDES, LD.<sup>a</sup>**

Rua Bento de Moura, 42 — Esgueira — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

### QUADROS DA ALDEIA

## Bons tempos, Patrão!

### VI

(Continuação do último número)

Sr. Director:—Era assim a arte de padeiro no meu tempo. Modernamente, a padaria é um paraíso e o seu pessoal uns autênticos fidalgos, se fizermos a comparação com o passado.

Hoje há o que então não havia: horário de trabalho; lei de protecção aos menores; fiscalização sanitária aos estabelecimentos; luz eléctrica e abundância de água canalizada, poupando ao moço de fora (se é que ainda existe na padaria esta categoria de pessoal) o rude serviço de carrear água do charifaz para as necessidades da indústria; arcaivos dormitórios, casas de banho com retretes higiénicas; as farinhas vêm já espodadas das fábricas, prontas a entrar na masseira, não havendo necessidade de recorrer à sololenta e pesada faina do peneiro; o fermento artificial, simplificando e abreviando o serviço, acabou com o preparo dos tradicionais iscos de massa azeda; a masseira mecânica aligeirou o esforço do homem.

Os vendedores já não correm o risco de entortarem as pernas, vergadas ao peso de formidáveis cabozões cheios de pão; quando muito aplicam-lhes rodas, tornando menos penosa a sua distribuição; finalmente, já pouco é o pessoal que descarrega o pinho, visto hoje muitos fornos serem aquecidos a maçaricos.

Enfim, o mundo marcha e o Progresso, no dizer conceituoso de um célebre e saudoso industrial de padaria da nossa terra mais novo do que eu, embora já falecido, não pára na sua marcha vertiginosa.

Acabou-se a escravidão dos tempos antigos e quando, presentemente, oigo algum *banabóia* da arte queixar-se das inclemências que nela passa actualmente, eu pergunto a mim próprio se os rapazes do meu tempo eram feitos de outra massa para arrostar com tanto desconforto, com tanta exploração do homem pelo homem, comendo o pão que o diabo amassou, ou se a geração de agora degenerou, apesar de praticar o desporto para revigoramento do físico e ter à mão o recurso da protecção da lei contra possíveis, mas isolados abusos do patronato. Tudo mudou radicalmente. Se até, devido ao trabalho diurno nas padarias, se não pode já dizer com propriedade:—e levanta se um padeiro à meia noite para amassar pão para tanto burro!

Sr. Director:—Se entender que estas minhas reminiscências, em guisa de depoimento, interessam à letra redonda, aí lhas remeto para as publicar.

Infelizmente, a minha vista não permitiu escrevê-las. Vão escritas, embora ditadas por mim, por um dos meus tataranetos, o meu Juca,—o Juca meu Bê—que em tudo é parecido comigo, até ao amor à terra de Cacia, que ele nunca viu e que eu — pobre de mim! — com esta idade jamais tornarei a ver.

Muito desejaría voltar à terra dos meus antepassados, mas os longos janeiros e a família que nesta boa terra do Brasil constituiu, ramificada em filhos, netos, bisnetos e tataranetos, são o maior óbice a esse meu intento. E assim terei de desistir de fazer o eterno sono à sombra dos sus-

surrantes ciprestes do cemitério da minha aldeia natal, beijados pela viração do poético e nostálgico *Murçatinho*, para entregar a minha pobre e pecadora carcassa à terra virgem dos palmares e dos cajueiros, onde canta o *sabiá*, o simpático rouxinol destas tropicais paragens do *Cruzeiro do Sul*.

Assim seja!

António da Cunha Ferreira.

*N. da R.* — Pela sentida evocação que o signatário desta interessantíssima carta faz aos ciprestes do cemitério de Cacia, vê-se bem que o respeitável ancião há muitas décadas se ausentou da sua terra natal.

Ciprestes no cemitério de Cacia! Existiram! existiram! Mas um dia, o vandalismo dos homens, sem respeito pela função que a comunidade lhes conferiu, derrubou-os inexoravelmente, sem que o culto e a saudade dos mortos o impedisse.

O cemitério de Cacia é, no nosso país, talvez o único que não tem um meditativo cipreste.

Em compensação, ainda há bem pouco, não lhe faltavam, conspurcando-o, montões de lixo das varreduras, numa abacada-brante falta de piedade e de respeito pelos nossos queridos mortos, pelos nossos antepassados, que a Saudade, em nosso espírito, cada vez aviventa mais.

### Club Recreio Caciense CINEMAS

Matinée no dia 30, pelas 14,30 h.

A Electro-Cine apresenta novamente o grande filme português **«Senhora de Fátima»** que inspirado no milagre da Cova da Iria, falará das grandezas da Virgem.

Por certo voltará a esgotar-se a lotação da nossa casa de espectáculos, pelo que todos devem marcar já os seus lugares.

**PORTO VELHO**

RAINHA SANTA

YYY

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA  
**MATIAS & IRMÃO, LD.<sup>a</sup>**

Agência oficial dos Relógios

OMEGA  
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

## A futura Estação de Cacia Canteira Elegante

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

E, aligurando-se às juntas requerentes existir a este respeito matéria assente na repartição competente do ministério ao mui digno cargo de V. Ex.<sup>a</sup>, favorável à causa porque pleiteiam; Nestes termos

P. D.

Cacia, 7 de Fevereiro de 1916

(Seguem as assinaturas das mesmas Juntas)

Ora se em 1916, com muito menos capital de razões as Juntas de Freguesia de toda a região do Baixo Vouga, num impressionante movimento colectivo, assim procederam, que impede que a Junta da Freguesia de Cacia, a mais directamente interessada na projectada obra da estação, tome a iniciativa de congregar as suas congéneres ante-referidas, para novamente, numa acção conjunta, lutarem pelo melhoramento que Avanca, com menos perspectivas de tráfego ferroviário, mas mais patriotismo bairrista, há muitos anos conseguiu?

Ninguém de boa fé pode contestar que a actual Junta da nossa freguesia pôs termo memorável a uma desgraçada esterilidade administrativa local que, de velha data, vinha prejudicando grandemente o progresso e o bom nome de Cacia. Sendo assim, porque não secundam os actuais procuradores do povo da nossa terra os patrióticos esforços deste jornal?

Se o não fizerem, dir-se-á que o seu dinamismo ficou esgotado, reduzido a zero, com o esforço dispendido na solução do problema local dos pavimentos, já nada mais havendo a esperar de tão prometedores próceres.

Mas não! Tal não sucederá por uma mera questão de brio pessoal e colectivo, pois é humano que a autarquia actual, eleita com tanta simpatia, não queira comprometer o brilhantismo da sua actuação de início com um inexplicável desinteresse pela *Cosa Pública*, que a lançaria irremediavelmente à vala do esquecimento dos pósteros, aumentando o esquecimento da História por tantas congéneres lamentavelmente improductivas.

Ruy Dias Ferreira.

### Venda de pão

Vende-se em Aveiro, tendo o comprador garantido o lugar de torneiro.

Informa esta redacção. (3-2)

### Fazem anos:

Hoje, dia 29, o sr. Silvino Costa, 30 anos, de Sarrazola e empregado na construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia; a sr.<sup>a</sup> Judite Ferreira Gonçalves, 37 anos, esposa do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Orlando Borges Rodrigues Branco, 20 anos, filho do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Nelcindo da Silva Costa, 5 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Lida Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola.

—No dia 1 de Dezembro, o sr. Carlos da Silva Pinho, 21 anos, filho do bom angejense sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro e acreditados comerciantes naquela vila.

—Em 2, a menina Ester Marques da Fonseca, completa 24 primaveras, residente em Sarrazola, filha do sr. Artur Augusto Marques, digno fiscal de 2.<sup>a</sup> classe e encarregado do Posto do Comissariado do Desemprego de Castelo de Paiva, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residente no Cabeço de Cacia; e António Valdemar Vieira da Cunha, 13 anos, filho do sr. António Fernandes da Cunha e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria dos Anjos Vieira da Cunha, de Esgueira e residentes em Lisboa.

—Em 4, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Gomes Justino, 20 anos, esposa do sr. João Alexandre Justino, funcionário da Câmara Municipal de Oeiras, e sobrinha do sr. José Rodrigues Paula e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Aurora Ramos da Silva, do Paço e conceituados comerciantes naquela vila.

—Em 5, o sr. Vicente Marques de Campos Júnior, 43 anos, de Angeja e ausente no Brasil; e o menino António Tavares Martins, 16 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília da Silva Tavares, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja paroquial da nossa freguesia o casamento da menina Elvira Eugénia Simões de Oliveira, de 29 anos, filha do construtor civil sr. José António dos Santos (o Gaudêncio) e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Simões de Oliveira, residentes em Cacia, com o sr. António Pereira, de 26 anos, armador de ferro, natural da freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Agueda e residente no lugar de Vilarinho, desta freguesia de Cacia, filho da sr.<sup>a</sup> Verónica Pereira, residente no mesmo lugar.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Joaquim Dias Quintaneiro e sua esposa sr.<sup>a</sup> Júlia Simões Oliveira, de Sarrazola, e pelo noivo o sr. António Soares de Oliveira e sua sogra sr.<sup>a</sup> Aurora Dias Teixeira, de Cacia.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar a numerosos convidados, o qual decorreu na mais franca confraternização.

Para assistir ao casamento, vieram as irmãs da noiva sr.<sup>as</sup> Rosa de Oliveira dos Santos e seu marido sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P. S. P. em Lisboa, Joana dos Santos Oliveira, seu marido sr. Manuel Ferreira da Silva e filhinha, residentes em Lisboa, e Augusta dos Santos Oliveira, seu marido sr. Aires Leitão e filhinhos, residentes em

Mogofores, além de muitas outras pessoas de família.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

### BAPTIZADOS

Na igreja do Mourão, em Tentugal, foi baptizada no último domingo uma filhinha do sr. Ventura Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Clementina Vieira Miranda da Silva, de Cacia e residentes naquela localidade.

Da neófito, que recebeu o nome de Rosa Maria Miranda da Silva, foram padrinhos o seu tio materno sr. Carlos Rodrigues Miranda e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Matos Miranda, laboriosos industriais de padaria na Póvoa do Varzim.

De Espinho deslocou-se muita da família Matos para assistir à cerimónia religiosa.

Após esta, os avós maternos da recém-baptizada, o sr. Joaquim Rodrigues Miranda e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joana Vieira Miranda, benciosos e conceituados industriais de padaria em Tentugal, ofereceram um copioso jantar a numerosos convidados.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Rodrigues da Silva, de Sarrazola e conceituado industrial de marmorites em Lisboa, que veio no seu automóvel acompanhado dos seus amigos Jaime Gomes Duarte, de Lisboa, Manuel Pereira da Silva, José Maria Soares da Costa e Agostinho Rodrigues Soares, de Sarrazola; Salustiano Augusto de Sousa, agente da P. S. P. em Lisboa, que pagou a sua assinatura, sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa de Oliveira dos Santos, a irmã desta sr.<sup>a</sup> Joana dos Santos Oliveira e sua filhinha Maria Deolinda dos Santos Ferreira da Silva, de Cacia e todos residentes em Lisboa; Agostinho André Martinhas, residente em Albergaria-a-Velha, que pagou a sua assinatura; e Silvino Costa, de Sarrazola, que liquidou a sua assinatura.

### MEIA DUZIA DE LINHAS POR SEMANA

*A presente quadra está a esfrear, para bem dos vinhos novos e das carnes das matanças de porcos. Nem outra coisa era de esperar, quando o Outono faz rodopiar pelos caminhos as amareladas folhas das árvores, que se desprendem para o nada e quando a réstia de sol é apetecida...*

*Assim, os poetas sentem se inspirados para a melancolia e os provadores da boa água-pé dispostos a grandes caminhadas para descobrir aonde há a suave bebida...*

*No último domingo, foram notados no Montijo os srs. José Valente da Silva, Augusto Marques e Euclides Moraes, que, segundo parece, adquiriram bastante vinho novo, de boa qualidade, o que sucedeu, também, lá para lados da Figueira da Foz, em Carvalhais de Lavos, aos srs. Zé Pedroso e João Mendes. Todos regressaram à capital em «caravanas» alegres e bem dispostos a novas digressões.*

*Bem haja, bons amigos, já que a vida são dois dias.*

26 - XI - 952.

Camelo Castelo Negro.

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.<sup>o</sup>

Telef. 27340 — LISBOA

## NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

Foram encontrados os restos de uma bicicleta no rio.—Quando há dias andavam à pesca no rio Vouga, num poço existente debaixo da ponte de cimento, os pescadores Manuel João Marques e seu filho Manuel Maria Marques, moradores no Cubo, tiraram entalhados numa rede os restos de uma bicicleta marca Göricke—Bielefeld,—constituídos pelo quadro com forquilha e guidão, campainha, guarda-lama e diversos apetrechos dos travões.

Tudo leva a crer que se trate de bicicleta roubada, da qual tiraram as rodas e várias peças e lançaram-na ali, talvez há muito tempo, pois apresenta-se o acharido e carcomido de ferrugem.

O caso foi comunicado ao regedor desta freguesia, sr. Ricardo Martins Nogueira Souto, estando os restos daquela bicicleta em poder dos referidos pescadores.

Baile.—No domingo, dia 30, pelas 21 horas, realiza-se na Associação de Instrução e Recreio Angejense um grandioso baile, abrilhantado por uma magnífica orquestra de Aveiro.

Futebol.—O Angeja Sport Club vai num dos próximos domingos a Oliveira do Bairro, realizar o anunciado encontro com o União Desportivo daquela localidade.

Retiradas.—Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira Soares Nogueira, retirou-se para Lisboa o nosso amigo sr. Francisco António Nogueira da Silva, conceituado proprietário de automóveis da praça daquela cidade.

O temporal e chuva.—Durante uns dias esteve esta freguesia debaixo de um forte temporal e abundantes chuvas, que causaram uma grande cheia no Rio Vouga.

Não há, felizmente, prejuízos a registar.

Anos.—No dia 29 do corrente, faz 24 anos o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Souto, dig.<sup>mo</sup> agente da Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.<sup>a</sup>, na zona algodoeira de Marrupa (África Oriental Portuguesa).

—Em 30, faz 48 anos o sr. António Gonçalves de Oliveira, conceituado industrial de padaria nesta freguesia.

—E em 4 de Dezembro próximo, completa 6 risinhos aniversários o interessante Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Arménio Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francisca Rodrigues de Oliveira, nossos conterrâneos e benévolo comerciantes em Calenga (Angola).

Aos aniversariantes desejamos muitas felicidades.—C.

## De Esgueira

Anos.—No dia 23, fez 28 anos o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Meiro, acreditado alfaiate da Preza.

Os nossos parabéns.—C.

## Abastecimento de água

No seu próprio interesse, não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES  
DUARTE PINTO  
(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano  
Telefone 62 — ESTARREJA

## De Verdemilho

Melhoramentos na rede eléctrica.—Pelos respectivos Serviços Municipalizados de Aveiro, continuam em execução os trabalhos no melhoramento da rede eléctrica deste lugar e do Bonsuccesso, procedendo-se ainda à substituição de postes e linhas.

Bem necessário se tornava este benefício, a ver se se termina de vez com as constantes avarias que davam origem à falta de energia.

Pena é que, por falta de luz pública, se encontre todo o lugar em plena escuridão e que quando dela alguma coisa beneficiamos é por um período muito pequeno, pelo que, quase notamos a montagem da rede pública nada beneficiar a população, se assim continuar.

Apenas verificamos haver luz pública, em período julgado suficiente, numa lâmpada existente na estrada nacional e instalada no estabelecimento pertencente ao sr. Manuel Simões Ratola e que é de seu próprio encargo.

Bom seria que os Serviços Municipalizados fizessem, quanto possível, por atender as nossas reclamações, bem como as dos muitos outros lugares onde existe rede eléctrica e que desde há muito, também se queixam do mesmo mal.

Rua em pleno lamaçal.—Causado já pelas primeiras chuvas deste próximo inverno, se nota haver grande lamaçal na Rua Conselheiro Queirós, que com alguns buracos e na continuação das chuvas, deve ficar intransitável se não houver providências que lhe acudam.

Por se tratar de uma das principais ruas do lugar e se verificar que desde há muito se encontra a abandono, aqui nos limitamos a deixar este simples reparo.

Melhoramento público.—Pela Direcção da nossa Casa do Povo, estão sendo feitas as melhores diligências no sentido de se adquirir terreno apropriado e bem localizado, em relação às comunicações da freguesia, para construção da sua sede privativa.

Oxalá os seus desejos sejam com êxito.

Falecimento.—Com avançada idade, faleceu no dia 24 neste lugar o sr. Joaquim Marques da Silva, mais conhecido por Joaquim Espírito.

A família enlutada os nossos pésames.

Novo prédio.—Encontra-se já concluído neste lugar e à margem da estrada nacional um bonito prédio, pertencente ao nosso amigo sr. Amílcar Nunes das Neves, destinado à sua futura residência.

Dada a sua excelente arquitetura é uma construção que muito embeleza este lugar.

Recém-nascida abandonada.—Há dias, neste lugar e na bermada da estrada Aveiro-Ihavo, no local conhecido por Ladeira do Mourinho, perto de uma fonte ali existente, foi encontrada ao anoitecer e por um rapaz, uma criança recém-nascida.

Passando nesse momento um automóvel, fez conduzir a criança ao hospital de Ihavo, onde se encontra com vida.

A Guarda Nacional Republicana e mais autoridades estão procedendo às devidas averiguações.

Anos.—No dia 24 fez 31 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel da Maia Bartolomeu, deste lugar.

Felicitemo-lo.—C.

## PASSA-SE

Armazem de vinhos e seus derivados, por motivo de retirada do seu proprietário. Muito vasto, uma fourgonete e muito boa clientela.

Falar com António Barroca da Silva — Verdemilho — Aveiro.

## NOTÍCIAS LOCAIS

## Descoberta de um roubo?

No último dia 14, a sr.<sup>a</sup> Maria Marques da Silva, viúva do saudoso João Rodrigues de Azevedo, da rua da Fonte, de Cacia, deu por lhe terem roubado 4.300\$00 em dinheiro, do que fez alarme.

Na quarta-feira, dia 26, o comerciante de Cacia sr. Diamantino Pereira da Costa, descobriu o meliante.

Durante aquele dia, frequentou o seu estabelecimento e fez despesas fora do trivial o servçal Alberto Ribeiro da Fonseca, de 17 anos, solteiro, natural da freguesia de Fernelã, do concelho de Estarreja e que durante algum tempo foi criada de servir na Parracha. Os gastos foram suspeitos do comerciante que se prestou a interrogá-lo, tendo o Fonseca caído em contradições e pouco depois ao regedor sr. Ventura Rodrigues Soares acabou por confessar o roubo.

Declarou o meliante que deu metade daquele dinheiro a Belmira Marques (a Preta), residente em Cacia, mulher de um cadastrado, que se encontra a cumprir pena, por os filhos daquela o auxiliarem no roubo.

Informam-nos que o Fonseca entrou no dia seguinte em contradição e negativa.

A G.N.R. investigará.

## Festividade de N. S. da Conceição

No dia 8 de Dezembro próximo, realiza-se em Cacia a festividade de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capela do Espírito Santo.

Haverá: A's 11 horas, missa solene e sermão pelo rev. P.<sup>o</sup> Virgílio Susana Dias, pároco da nossa freguesia; e em seguida procissão pelas ruas do costume, acompanhada pela Banda do Grupo Musical Caciense.

Esta festividade é de promessa do sr. António Nunes Teixeira, conceituado industrial de padaria nas Caldas da Rainha, que está representado pelo seu primo sr. Adelino Nunes Teixeira, de Cacia.

## Iluminação pública

A fase da iluminação pública de Sarrazola não acende já há dias.  
Com vista aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

## Da Póvoa e Paço

O ensino primário.—Devido à existência de elevado número de crianças em idade escolar, as quais ultrapassam a lotação da escola mista da Póvoa do Paço, a sua distinta professora sr.<sup>a</sup> D. Felismina de Magalhães Azevedo, do Porto e residente no Paço, tomou a iniciativa de pedir providências às instâncias superiores.

Isso deu origem a S. Ex.<sup>a</sup> o Subsecretário da Educação criar um posto escolar misto na Póvoa do Paço, o qual está a funcionar provisoriamente na sala da escola, tendo como regente a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Vidreira, da G-fanha, que fixou residência no Paço.

Por estes motivos, foram constituídos dois turnos, de manhã para a escola e de tarde para o posto, sendo as aulas frequentadas pelos respectivos alunos.

O considerável aumento da população nestes lugares exige a breve construção do novo edifício para as nossas escolas, o qual já esteve em curso, tendo a Câmara Municipal de Aveiro adquirido os terrenos necessários, que são agora um baldio local.

Futebol.—No domingo, dia 30, o F. C. da Póvoa do Paço deslocou-se às Quintas para se defrontar com o União Desportivo daquela localidade.

Estadas.—Encontram-se na Póvoa os srs. Aurélio Marques Miranda, vindo do Barreiro; Manuel Nogueira, de Lisboa; e António da Cunha Barbosa, de Alcobaca.—C.

## OURO - PRATA - RELOGIOS - Oculos

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Festas de Santa Luzia.—Nos dias 13 e 14 de Dezembro próximo, realizam-se os grandes festejos em honra da milagrosa Santa Luzia, que se venera na capela de Nossa Senhora de Alumieira.

O programa é o seguinte:

DIA 13—A's 8 horas, ao meio dia e à noite, será atirado fogo rijo; às 13 horas, a comissão irá ao Olho de Agua esperar a Banda de Música de Eixo, que seguirá a tocar, procedendo-se ao costumado peditério das devoções, até à noite.

DIA 14—Pelos 7,30 horas, chega novamente a Banda de Eixo, que irá assistir à missa primeira, seguindo depois a percorrer as ruas destes lugares; às 11 horas, missa solene com a colaboração da mesma banda e sermão pelo rev. P.<sup>o</sup> Daniel Correia Rama, vigário de Aradas, sendo depois nomeados o juiz, mordomos e mordomas, que hão-de servir no próximo ano; às 15 horas, entrega do ramo ao novo juiz, acompanhada pela referida banda; em seguida e até à noite haverá arraial, com vários divertimentos, entre eles o hilariante mastro ensebado, com o prémio de um bacalhau no topo, que será pertença do mais intrépido rapaz que a ele possa subir e toque com a mão no fiel amigo.

Uma grandiosa descarga de morteiros fechará estas festas.

Estão a ser enviadas circulares e listas de subscrição aos nossos estimados conterrâneos ausentes, pedindo a comissão o obséquo, apenas possam, de enviarem os seus donativos para o Juiz da festa sr. João de Oliveira Ferrão, ou para o tesoureiro sr. João Simões da Cunha Dionísio.

Retirada.—Após uns dias de estadia em Mataducos, retiraram para Lisboa, onde são estimados industriais de panificação, o sr. Manuel Maia da Cunha e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões da Maia, genro e filha do sr. António da Maia, abastado proprietário e capitalista daqui.

Anos.—No dia 3 de Dezembro próximo, passa o seu aniversário a sr.<sup>a</sup> Violante Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, bons proprietários de Mataducos.

—Em 4, festeja mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues da Silva Santos, esposa do sr. Augusto Fortunato dos Santos, estimado proprietário e industrial também de Mataducos.

—E no mesmo dia, festeja também o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Tavares, esposa do sr. João Tavares, que igualmente passa os seus anos no dia seguinte, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte. Os nossos parabéns.—C.

## De Frossos

Queda desastrosa.—No dia 23, ao descer uma escada da sua residência, foi acometido de vertigens e caiu o sr. António da Silva Larangeira Praça, que sofreu grandes ferimentos na cabeça.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde tem estado em tratamento.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.—C.

## Padaria

Trespasa-se ou vende-se por motivo de retirada, no lugar de Venda da Luiza, concelho de Condeixa-a-Nova, com padaria no rés do chão e habitação no 1.<sup>o</sup> andar. Cosedura mensal de 3.000 kg.

Tratar com Manuel dos Reis Fernandes — Venda da Luiza — Condeixa. (5)

## De Loure

A acção da Junta.—A Junta da nossa freguesia mandou proceder à pintura dos portões do cemitério, o que era de grande necessidade, pois um deles nunca tinha visto tinta e a camada de ferrugem já queria igualar na espessura com o ferro.

Lembramos a Junta que deve conservar limpo o cemitério, pois o estado a que o tem deixado chegar confunde-o com uma resteva e, talvez por isso, muito do nosso povo se esquece que tem ali os seus entes queridos. Só anualmente, pelos Fieis Defuntos, se lembram de arrancar as ervas que crescem sobre as campas e lhes deitam flores, ao contrário do que acontece em cemitérios de freguesias circunvizinhas, que são, permanentemente, um perfeito jardim.

Fazemos votos para que todos os nossos conterrâneos se comprometem dos seus deveres e doravante se lembrem de zelar as campas aos domingos, porque o cemitério é um lugar que merece estima diferente da que tem tido até à data.

—A Junta da nossa freguesia está interessada na descoberta de quem desviou a ponte da Barroca, desta localidade, que embora estivesse intransitável há muito tempo e por várias vezes ali se dessem desastres pessoais, sem gravidade, ia servindo muita gente.

Não sabemos se seria melhor a existência daquela ponte se o seu desaparecimento, por ser um perigo iminente que poderia causar a morte a algumas pessoas.

Seria até uma providência?

Pedimos a quem de direito a construção duma nova ponte que garanta segurança às dezenas de pessoas que nela passam diariamente e por sua falta se vêem obrigados a fazer um grande percurso para ir às suas propriedades. Por isso, esta obra, é de urgente necessidade.—C.

## De Sarrazola

Falecimentos.—No dia 22 faleceu a sr.<sup>a</sup> Luíza Pereira da Silva (a Talôa), de 91 anos, viúva, tia da sr.<sup>a</sup> Deolinda Bagueira da Silva (a Talôa), deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus, de que era irmã e dois sacerdotes, conduzindo a chave da urna o seu sobrinho sr. Agostinho Fuzeiro.

—E no dia 23 faleceu neste lugar, onde residia há tempo, a sr.<sup>a</sup> Maria Luíza da Silva Carreirinha, de 93 anos, mais conhecida por Maria Carreirinhas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a encorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia.

Conduziu a chave da urna o sr. Luís Mendes, revisor da C.P.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

Pésames a todos os doridos.

Retiradas.—Retiraram-se para Lisboa o sr. Manuel Maria Dias Pereira, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Dias Pereira e filha, que aqui estavam há 3 meses.

—Com a demora de 3 dias, estiveram aqui de visita ao sr. Manuel Pereira da Silva e família e já retiraram para Lisboa, o nosso bom conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, conceituado industrial de marmorites naquela cidade, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Laura Marques da Silva e filho Luís Manuel Marques da Silva, que aqui se encontrava há 3 meses.

Nesta visita, fizeram-se acompanhar do sr. Jaime Gomes Duarte, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Isaura da Conceição da Silva Duarte e seus filhos Maria Adelaide e José Jaime da Silva Duarte, residentes na mesma cidade.—C.

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas  
**FRAVY**  
Esmaltes A. B. C.

Motos  
**JAWA**

Máquinas de costura  
**HUSQVARNA**  
Oleos "Fiske's"

Rádios  
"Ecko"

Frigoríficos  
**KELVINATOR**  
Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

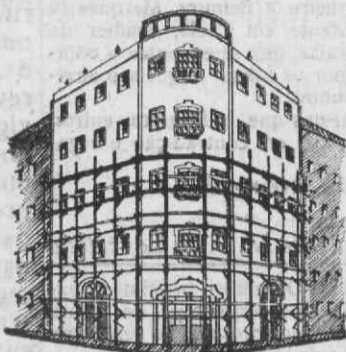
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos-mais baixos preços

## Aos Proprietários

António Dias da Costa  
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936  
LISBOA

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



## Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00  
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

**Armando Crespo & Co.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

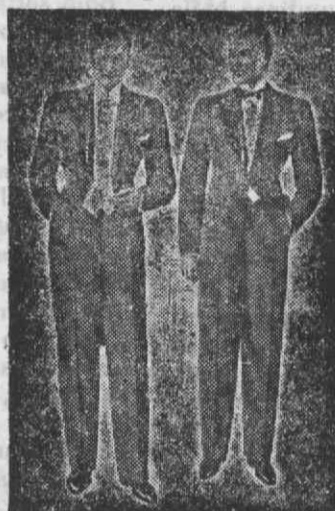
Contra queimaduras do sol... aplique

## APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiro, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Alberto Dias de Oliveira

Industrial de Transportes para todo o País

Carros de pequena e grande tonelagem — Camion com 3 pisos, próprio para transporte de porcos, borregos, etc. Especialidade em transporte de cortiças.

MÁXIMA SÉRIEDAD E

Residência Escritório  
Praça da República Av. Teófilo Braga, 2  
MOITA DO RIBATEJO  
Telefone 21 — (Atende a toda a hora)

## AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

**José Maria de Bastos Samuel**

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.

LISBOA

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
**MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS**

Mobílias de escritório em todos os modelos.

**ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO**

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A  
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País — **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO